



Centro Acadêmico Tara Iavelberg

BOCA

Boletim Oficial do Centro Acadêmico

Número 18

29 de agosto de 2001

www.psicousp.org

boca@yahogroups.com

Tiragem: 250 exemplares

Um Convite aos Psicólogos 27 de Agosto – Dia do Psicólogo

Maria Helena Souza Patto

O maior elogio que se pode fazer a uma pessoa ou a um grupo é convidá-lo a pensar. É este convite que faço aos psicólogos para comemorar o seu dia.

Minhas andanças pela Psicologia, quer pesquisando a sua constituição histórica como ciência e profissão, quer investigando a natureza de sua presença em escolas da rede pública fundamental, puseram-me diante de uma questão: até que ponto os psicólogos têm participado, apesar das boas intenções, de políticas de discriminação, de exclusão e de opressão? Trata-se de questão complexa, cuja resposta requer instrumentos filosóficos que permitam aos psicólogos pensarem criticamente o seu próprio pensamento. O que nos põe, de saída, diante da urgência da aquisição, pelos formandos em Psicologia, de instrumentos filosóficos que permitam a crítica teórica e ético-política das referências teóricas de suas práticas profissionais. E crítica, diga-se de passagem, não é implicância ou desejo de destruir, mas significa ir à raiz do conhecimento, buscar as suas bases epistemológicas e seus compromissos sociais e políticos - sempre presentes - tendo em vista fazer escolhas mais criteriosas das concepções que escolhemos para orientar a nossa ação. O melhor da filosofia da ciência no século XX insistiu no questionamento do mito da neutralidade do conhecimento. Trouxe também uma questão fundamental: o mundo natural e o mundo humano podem ser conhecidos pelo mesmo método? O objeto das ciências naturais e o das ciências humanas são da mesma natureza? Eis aí uma discussão bela e necessária, que deveria estar no cerne dos cursos de formação de psicólogos.

Um exemplo, a esta altura bastante conhecido: quando um psicólogo faz um exame psicológico num aluno da rede pública que não está conseguindo se comportar de acordo com o esperado pela escola - seja em termos de aprendizagem dos conteúdos, seja em termos de comportamento - e conclui, como de praxe, que ele tem alguma deficiência intelectual, ou algum problema emocional relacionado com a dinâmica familiar, ou alguma deficiência numa habilidade específica, a

quem ele beneficia? Ao aluno e à sua família que vão passar a acreditar que ele não se escolarizou porque não tinha capacidade? Ou ao sistema, que teima em oferecer um ensino escolar cada vez de pior qualidade às classes populares, só refinando as práticas de exclusão, apresentando-as como inclusão? Para refletir sobre esta questão os psicólogos precisariam ter instrumentos teóricos que lhes permitissem pensar conceitos que historicamente lhes são caros, como os conceitos de adaptação, normalidade, diagnóstico, inteligência, saúde mental... Que lhes permitissem repensar as teorias normativas, que transformam em patologia as diferenças, que querem o *uniforme*, que põem na chave da doença tudo que não for *produtividade e obediência* que mutilam a personalidade.

A Psicologia não se faz sobre o pano de fundo da história e das relações de poder. Ela faz parte da história e da política - e aqui, evidentemente estou me referindo à esfera das relações de poder, não ao sentido vulgar de "politicagem" que tantos dão a esta palavra. Por isso faz todo sentido repensar as nossas práticas na chave da transformação de nossos objetos de estudo e de ação profissional em sujeitos, de homens subalternos em pessoas conscientemente fazedoras de história, em protagonistas, tanto quanto for possível a cada momento da história. Mas para que isso aconteça é preciso que os psicólogos, eles próprios, tenham possibilidade de pensar a sua própria subalternidade a concepções de homem e de sociedade que não conseguem questionar.

Em comparação com o currículo inicial do fim dos anos 50, o nosso curso de Psicologia já caminhou muito nessa direção. E, o que é mais importante, existe entre os alunos, futuros psicólogos, um desejo claro de percorrer esse caminho nos cinco anos que permanecem na Universidade. Nada mais promissor. Só assim poderemos contribuir para que, um dia, possamos ingressar "numa dança que nenhuma Isadora jamais dançou deste lado do mundo, terceiro mundo global do homem sem fronteiras, chapinhador da história, véspera de si mesmo." (Julio Cortázar, *Prosa do Observatório*).

Futebol Amigos da Psico

Alexandre e Flávio (Biblioteca)

Sábado, 25/08/01, aconteceu o primeiro jogo de muitos que ainda irão acontecer. Como foi dito anteriormente, Felipão iria dar uma olhadinha nos jogadores da Psico.

Mas não ficou muito satisfeito com o que viu; os times não tinham nenhum entrosamento e muito menos fôlego, "as barigas estão muito grandes".

Os times eram os seguintes: Ricardo e Sobrinho (convidados), Pedro e Luís (99), Bernardo (Pós) e Noel (Manutenção) X David (convidado), Ivan (lanchonete), Antônio (Inspetor), Samir (Pós), Alexandre e Flávio (Biblioteca) e Daniel (97).

Resultado: um monte X sete

O próximo jogo será no dia 01/09/01. Contamos com a presença de todos os jogadores que não apareceram e também da torcida feminina.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carlos Hideaki (99)
Guilherme Pogibin (98)
Guilherme Scandiucci (97)
José Israel (01)
Juliana Breschigliari (00)
Letícia L. Carvalho (01)
Tiago Novaes Lima (97)

REUNIÃO DO CENTRO ACADÊMICO

-Assembléia Geral dos Estudantes: Esta ocorreu no mesmo horário da reunião do CA, assim, decidiu-se discutir os pontos mais urgentes e ir para Assembléia, dessa forma, a reunião do CA foi abreviada e muitos pontos foram transferidos para a próxima reunião.

-CRUESP(Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) está encaminhando uma proposta de expansão do sistema estadual público de ensino superior para a Assembléia Legislativa e visa, como um dos objetivos, auxiliar o Governador em relação a assuntos de ensino superior. Com essa possível mudança, estima-se abrir no primeiro ano 4145 vagas para a graduação, 47600 vagas para cursos sequenciais, básicos e profissionalizantes, os quais não fornecem a possibilidade de pós graduação, ou seja, é uma formação de nível superior para o mercado de trabalho. Com isso, ao invés de expansão, supõe-se que haverá uma descaracterização do ensino superior paulista. Diante disso, a Comissão de Acesso à Universidade, do DCE-livre da USP, vem se reunindo para: estudar propostas do CRUESP e levar a discussão sobre a proposta para os Movimentos Estudantil e Social. As reuniões desta comissão são às sextas, às 18h, no DCE-livre da USP.

-Métodos: a comissão de Métodos formada pelas profs Miriam Debieux, Sonia Meyer e Leila Tardivo e pelos alunos

Guilherme (98), Tiago(97) e Vera(99) teve duas reuniões em junho e julho e alguns pontos importantes foram discutidos. Foi questionada a falta de autonomia nos grupos, mas decidiu-se que tanto essa questão como questões relacionadas ao bloco de atendimento não seriam do âmbito da comissão, já que não se referiam somente a Métodos. Depois de uma discussão calorosa, decidiu-se que os professores irão apresentar um Eixo Básico na disciplina para os alunos do 3º ano e que ocorreria, no próximo ano, 1 mês de aulas antes da supervisão. A escolha do professor supervisor será feita por um grupo de alunos e professores e cada aluno terá 3 opções de professores. Uma proposta dos alunos que não foi bem recebida pelos professores é a de ter professores de outros departamentos, que não o PSC, para supervisão de Métodos.

-COREP: Decidiu-se que o CA pagará grande parte da passagem das pessoas da USP que forem ao COREP-Ribeirão, ficando para cada pessoa pagar um valor simbólico de 10 reais. As pessoas que irão ao COREP são: André(97), Domec(97), Marcelinho(97), Rafael(00), Carol(01), Daniel(01) e Leticia(01).

-Pautas para a próxima reunião: Plano Diretor da USP, preços que aumentaram na Psico, CCA(Conselho dos Centros Acadêmicos), BOCA em crise!, Comissão de Graduação, Congregação, tesoureiro e outras pautas que forem incluídas.

Abaixo-assinado

Há ao lado do xerox um abaixo-assinado à espera de novas assinaturas concordantes. Este visa a aprovação do projeto de lei que torna obrigatório o acréscimo de FILOSOFIA e SOCIOLOGIA ao currículo do ensino médio. Vale a pena dar uma olhada (o projeto está anexado) e, se for o caso, uma assinada...

Site da PsicoUSP

Não deixem de conferir o novo visual do Site da PsicoUSP!! Neste site, você terá acesso a notícias do mundo Psi (inclusive BOCA), galeria de fotos e links para outros sites de interesse. O endereço é www.psicousp.org. Outro site que está de cara nova é o janelas.redealuno.usp.br, no qual você pode, entre outras coisas, ver o cardápio do Bandedão...

Eleições dos Conselhos

Dia 27/08, o dia do psicólogo foi marcado pelas eleições para as próximas gestões do CFP e CRP-SP (Conselho Federal e Regional de Psicologia). Aqui no IP tivemos uma das sedes eleitorais. Neste ano houve a inscrição de apenas uma chapa para cada Conselho, do mesmo grupo (pra cuidar da profissão) que já estava ocupando os conselhos, o qual recebeu muitas críticas devido a proposta do Registro de especialista em Psicologia. A gestão dura três anos.

Troféu "O que Treina"

Os confrontos da primeira fase (em andamento) são os seguintes: Sorô (97) X Érico (98), IME (00) X Pinguim (00), Tigrão (00) X Guilherme (00), Manfré (01) X Paulo (01), Busilis (00) X Matheus (97), Ivan (01) X Danilo (98), José Israel (01) X Baiano (00) e Marília (01) X Márcio (00). Os cabeças de chave (os quatro mais bem colocados no torneio do ano passado: Pipinho (97), Loco (00), Zuza (97) e Domeck (97)) e os respectivos adversários (Tio Chico (00), Padre (00), Redondo (01) e Beto (00)) estrearão no torneio já na Segunda fase. O prazo máximo para a realização das partidas da 1º Fase é dia 31 de agosto.

Circular da USP na Internet
Os ônibus circulares da USP estão equipados com o sistema GPS para monitorar a posição em que estão no campus. Agora, já dá pra saber On-Line, onde o ônibus está quebrado e porque ele demora tanto... O endereço é www.usp.br/pco

Prova de Transferência

Ontem, 28 de agosto, foi realizada a Prova de Transferência para o IPUSP, válida para o primeiro semestre de 2002. São 17 vagas.
30/08- Reunião das pessoas interessadas em organizar a calourada 2002.(14h30-no CA)
29/08- Reunião das pessoas interessadas em participar da nova chapa do CA (9h-no CA)

Meia-entrada: abacaxi inteiro

Joari (98)

Na última semana, à novela do direito à Meia-entrada para estudantes somou-se mais um capítulo. Por meio de Medida Provisória (MP 2.208, no quadro anexo), o Governo Federal determinou que: 1) todo jovem com menos de 18 anos tem direito à Meia-entrada, comprovado apenas pelo RG; 2) estudantes com mais de 18 anos têm o direito também, mas devem comprovar a condição de estudo por meio de carteirinhas emitidas por qualquer entidade estudantil (CA, DA, Grêmio, DCE, etc., não mais só a da UNE e UBES) ou estabelecimento de ensino.

Para a UNE (União Nacional dos Estudantes) e UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas), a medida significa acabar com a autonomia das entidades estudantis nas ações e reivindicações, pois tudo era financiado com o dinheiro das carteirinhas: manifestações, congressos, encontros, bienal de cultura, ajuda de custo para os dirigentes, etc. Além disso, a variedade de documentos abriria margem a muitas fraudes.

Mas esse controle centralizado do direito não é consenso, mesmo no movimento estudantil. Por exemplo, os fóruns estudantis da USP (DCE, Congresso dos Estudantes, CCA, CAs e DAs) e de outras Universidades (Estaduais, Federais, PUCs e outras) há anos reivindicam o direito à Meia-entrada para estudantes ou jovens em geral, sem que houvesse um documento compulsório, como a carteirinha atual, como identificador.

Mais que isso, há acusações graves contra a administração da UNE e da UBES: primeiro, a cota-parte do montante da arrecadação das carteirinhas não seria devidamente repassada para as entidades (CAs, DAs e DCEs); segundo, esse dinheiro arrecadado seria usado para financiar privilegiadamente atividades do grupo majoritário da direção da UNE, a UJS - União da Juventude Socialista, filiada ao PCdoB.

Segundo o Governo Federal, o controle exclusivo da emissão das carteirinhas, por UNE e UBES, era uma espécie de monopólio,

sobretudo devido à cobrança da taxa, o que excluiria muitos estudantes pobres. Considerando também a "universalização" dos Ensinos Médio e Fundamental, praticamente todo jovem seria um estudante, dispensando comprovação à parte. Para o Ministro da Educação, Paulo Renato, o embate já é uma questão política pessoal: "A UNE sempre abraçou uma bandeira equivocada sobre o Provão. Os próprios estudantes calaram a entidade com 98% não boicotando o exame. **Eu ganhei da UNE**" (fonte: Leandro Colon, IG, 19/08).

Em contrapartida, UNE e UBES acusam o Governo de perseguição política, por conta de sua atuação em movimentos de contestação contra Governo FHC, tais como CPIs, boicote ao Provão, defesa do Ensino Público e outros.

Afora as brigas internas do movimento estudantil, é quase unânime no meio que a atitude do Governo é tirana, pois ela teria um caráter populista e eleitoreira, na véspera da eleição 2002, que tem o próprio Paulo Renato como pré-candidato a Presidente, Governador ou Senador, pelo PSDB.

A polêmica em torno do assunto não pára por aí. Da parte dos promotores de eventos, essa nova regulamentação promoverá o aumento dos valores dos ingressos, não só para os estudantes e jovens, mas para todos os clientes, pois mais gente pagará menos e os custos dos eventos continuarão os mesmos. Se isso não bastasse, a variedade de documentos a serem utilizados criará, às vezes, dificuldades para a concessão do direito.

Essa novela está longe de terminar. Das várias partes, há promessas de uma batalha jurídica interminável. Caberá aos estudantes e jovens descascar o abacaxi na hora de usar o seu direito ao desconto.

Segue a Medida Provisória:

Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.208, DE 17 DE AGOSTO DE 2001.

Dispõe sobre a comprovação da qualidade de estudante e de menor de dezoito anos nas situações que especifica.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo do Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º A qualificação da situação jurídica de estudante, para efeito de obtenção de eventuais descontos concedidos sobre o valor efetivamente cobrado para o ingresso em estabelecimentos de diversão e eventos culturais, esportivos e de lazer, será feita pela exibição de documento de identificação estudantil expedido pelos correspondentes estabelecimentos de ensino ou pela associação ou agremiação estudantil a que pertença, inclusive pelos que já sejam utilizados, vedada a exclusividade de qualquer deles. Parágrafo único O disposto no caput deste artigo aplica-se nas hipóteses em que sejam oferecidos descontos a estudantes pelos transportes coletivos públicos locais, acompanhada do comprovante de matrícula ou de frequência escolar fornecida pelo seu estabelecimento de ensino.

Art. 2º A qualificação da situação de menoridade não superior a dezoito anos, para efeito da obtenção de eventuais descontos sobre o valor efetivamente cobrado para o ingresso em estabelecimentos de diversão e eventos culturais, esportivos e de lazer, será feita pela exibição de documento de identidade expedido pelo órgão público competente.

Art. 3º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 17 de agosto de 2001; 180o da Independência e 113o da República.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA MACIEL
José Gregori
Paulo Renato Souza

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 20.8.2001

BUSÍLIS E JAVÉ

Inspirado em trechos dos livros "Gênesis" e "Êxodo" da Bíblia

Beto(00)

1

Javé Se Apresenta

Bam! Bam! Bam! "Sinhô Busílis acorde!"
Faz tempo que Busílis não consegue ter uma noite tranqüila de sono, já são cinco da manhã e não o deixam dormir.

Bam! Bam! Bam! "Sinhô Busílis venha rápido a "Bixiga" deu a luz "oque?... Já tô indo!"

A notícia o deixou estarrecido. Pulou da cama correndo; pegou seu chapéu de palha e acordou sua esposa: "Tomoyo.... Tomoyo..... TOMOYO!" "que que foi querido?" "olha, eu tô indo no curral, acho que a Bixiga morreu, manda as minina fazê um cafézim pra mim e pros home e leva lá" "tá bom querido já vou"

Chegando no curral, Busílis assistiu a coisa mais impressionante de sua vida: a Bixiga estava viva e ao seu lado estava o único rebento de sua prole, um porco quase do tamanho dela. "Meu Deus! como ela pode estar viva!" "É senhor Busílis isso é com certeza obra de Deus, como pode ser? Ela ontem tava com um barrigão, com os pézinho a dois palmo do chão e agora tá com esse porcão com cara de nenê mamando nas teta dela".

Tomoyo entrou no curral e se deparou com a cena: "Nossa!" Derrubando a bandeja e tudo no chão. "Que que aconteceu Buzinha?" "Acho que foi obra de Deus querida, num sei não" "O mais impressionante é que quando eu e os lhome cheguemo aqui, antes de acordar o sinhô e sua esposa, tinha sangue por todo lado, mas agora num tem nada."

Busílis, então, percebera com toda certeza, que aquilo era obra de Deus e acreditou que os porcos fossem animais abençoados. Assim ele decidiu que faria o possível para que nenhum porco mais fosse comido. Deu o nome ao "porquinho gigante" de Abraão e retirou o apelido de Bixiga, que agora seria "A Mãe de Abraão". Fazendo isso Busílis perdeu sua maior fonte de renda que provinha da venda de porcos.

Em uma das visitas, que as pessoas da região fizeram à sua casa para conhecer Abraão, um velho de uns 70 anos que Busílis nunca vira antes falou: "sabe quem num come porco, Sinhô Busílis?" "Num sei, quem?" "Os judeu.... os judeu num comi porco" "É vredade? Porque?" "Num sei, acho que eles acredita, que é abençoado."

Busílis decidiu, assim, que era Judeu e não sabia. Foi pesquisar, "o que era ser Judeu" perguntando para as pessoas da região. Ficou sabendo que se tratavam de religiosos, os Judeus, que não comiam porco, não acreditavam em Jesus como um salvador e que todos se circuncidavam. Busílis teve alguma dificuldade para entender o que queria dizer o verbo circuncidar, ainda mais quando o médico da região lhe proferiu a palavra prepúcio.

Mesmo depois que entendeu fez com que todos seu filhos e empregados, assim como ele, fossem circuncidados, aquele que não o fizesse seria expulso da fazenda. Todos aceitaram, pois acreditavam, que também eram Judeus e não sabiam. Depois Busílis retirou todas as cruzes de sua casa, as que guardava como bom católico não praticante, e as queimou. Fez com que todos os seus empregados fizessem o mesmo. Criou então um altar para seus porcos colocando Abraão em seu centro.

Muitas pessoas da região viraram, então, Judeus e Judias. E iam visitar Busílis constantemente. Este decidiu, assim, que só pessoas de sua religião poderiam adentrar em sua fazenda.

Até que um dia em seu sonho Busílis vê um anjo, que muito zangado lhe fala: "BUSÍLIS, MEU FILHO TRAGO AS PALAVRAS DE JAVÉ, NOSSO DEUS PARA TE PROFERIR, ASSIM COMO ELE ME DISSE" "Quequi foi?" "BUSÍLIS É MUITA OUSADIA DE SUA PARTE DAR O NOME DE UM DOS FILHOS MAIS AMADOS DE JAVÉ A UM PORCO, UM ANIMAL MALDITO QUE COME DO PRÓPRIO EXCRETO E VIVE EM MEIO A LAMA E A SUJEIRA" "Javé? Quem é este?" "JAVÉ MEU DEUS SEU DEUS NOSSO DEUS, TU DESTES O NOME ABRAÃO A UM PORCO, UM ANIMAL MALDITO QUE COME DO PRÓPRIO EXCRETO E VIVE EM MEIO A LAMA E A SUJEIRA" "Excreto?, que é isso?" "DA PRÓPRIA

MERDA! BUSÍLIS!" "hããã! Come né?!" "VENHO AQUI EM NOME DE JAVÉ MANDAR-TE TIRAR O NOME DO PORCO, ASSIM COMO SEU ALTAR" "Porquê?" "NÃO TENHO MAIS NADA A FALAR BUSÍLIS, FAÇA O QUE TE MANDO E GANHE A BENÇÃO DIVINA" "Tá bom!"

Busílis acordou logo após o sonho e ficou terrivelmente preocupado: "coméqui eu vou tirar o altar. Vô tomá pedrada das pessoa... mas seu dissé qui foi Deus qui mando eles vão entendê.

Busílis, então, chamou sua mulher, seus filhos, todos os seu empregados e foi para o curral. Estranhamente, quando ele foi anunciar as mudanças, sentiu seu coração endurecer e não disse que o porco ia ficar sem nome e que o altar ia ser desmontado e sim disse: "que dia é hoje Tomoyo?" "25" "Intão tá decidido, hoje é o dia da Mãe de Abraão, como nós num sabe o dia que ela nasceu hoje será seu dia" "Todos então se prostraram por terra em frente ao altar e foram para suas casas. Busílis ficou sem entender o que tinha feito e teve muito receio da hora de dormir, tomou jarras e jarras de café e quando a mulher lhe falava para ir dormir ele se assustava só com a menção da palavra.

Ele não se segurou por muito tempo e dormiu. O anjo, como já era de se esperar apareceu novamente. "BUSÍLIS, COMO OUSAS ENFRENTAR JAVÉ DE TÃO PREPOTENTE FORMA, ACHAVAS QUE DEUS NÃO IRIA DESCOBRIR O SEU FEITO?... LEVOU TODOS AO CURRAL, MAS NÃO TIROU O NOME DO PORCO E NEM DESTRUÍU O ALTAR" "Mas eu ia tirar e destruir, num sei o que aconteceu na hora... eu num consegui" "COMO OUSAS ZOMBAR DE DEUS COM TAMANHA DESCULPA ESFARRAPADA, ACHAS QUE DEUS VAI ACREDITAR QUE TU NÃO CONSEGUISTE FAZER O QUE TE FOI MANDADO... POR MUITO MENOS JAVÉ JÁ DESTRUÍU TODA UMA NAÇÃO! É BOM QUE AMANHÃ VOCÊ FAÇA O QUE TE FOI MANDADO SE NÃO TU VERÁS SEUS EMPREGADOS E SUA FAMÍLIA MORREREM EM MEIO AO FOGO" "Não! Amanhã eu consigo, eu consigo" "ENTÃO O FAÇA! E A NOTICIA DEVERÁ SER DADA EM SUA CASA E NÃO NO ANTRO QUE CRIASTE!" "Tá bom"

Busílis não dormiu nada e com três horas de sono já se levantou. Acordou a mulher seus filhos chamou todos empregados à sua casa e falou... mas antes que falasse sentiu seu coração endurecer novamente, lutou em vão contra isto e disse: "Deus apareceu no meu sonho e disse que nossos porco são mesmo abençoado, hoje, intão, será o dia que Deus abençoou nossos porco". Todos comemoraram e brindaram ao dia dos porcos. Busílis percebendo o que havia feito e vendo que não conseguiria desfazê-lo, saiu correndo, e foi ao curral lá deitou-se no chão e começou a chorar, acabou caindo no sono. Então Javé fez chover do céu enxofre e fogo sobre a casa de Busílis; destruindo-a e matando todos que lá se encontravam.

"BUSÍLIS! AGORA, DEPOIS QUE TUA MULHER TEUS FILHOS E TEUS EMPREGADOS MORRERAM NA CHUVA DE FOGO QUE JAVÉ MANDOU SOBRE TUA CASA. AGORA SIM TALVEZ ENTENDAS O PODER DE JAVÉ, TIRE O NOME DE TEU PORCO E DESTRUA COM SUAS PRÓPRIAS MÃO O ANTRO QUE CRIASTE" "E É BOM QUE O FAÇA LOGO QUE ACORDARES, SE NÃO TU ENTENDERÁS PORQUE UM PORCO NÃO PODE TER O NOME DE UM DOS FILHOS MAIS AMADOS DE JAVÉ, ASSIM COMO NÃO PODE TER UM ALTAR. VÁ ACORDE!"

O curral estava tomado pela fumaça o cheiro de enxofre era muito forte, Busílis mal tinha acordado e o "porcão" começou a lambê-lo. O coração de busílis ainda estava duro e assim ele disse: "Pare de me lamber Abraão, pare!" Busílis apenas ouviu a voz do anjo: "AGORA ENTENDERÁS O PORQUE!" Busílis foi transformado em um porco e percebeu o porque. Assim ele chorou "óinc, óinc" e chorou "óinc, óinc"

CONTINUA

PEQUENAS ESTÓRIAS

Última Lição

Renato (01)

O velho disse ao moço:

- Se quiseres gritar, grita. E, se quiseres ganhar, ganha. E, se quiseres beijar, beija. E, se quiseres parar, pára. E, se quiseres chorar, chora. E, se quiseres mudar, muda. E, se quiseres comer, come. E, se quiseres correr, corre. E, se quiseres ler, lê. E, se quiseres vencer, vence. E, se quiseres dividir, divide. E, se quiseres partir, parte. E, se quiseres subir, sobe. E, se quiseres fluir, flui. E, se quiseres dormir, dorme. E, se quiseres sorrir, sorri. Se tu quiseres começar de novo, recomeça. E, se quiseres declarar-te à garota dos seus sonhos, declara-te. E, se quiseres despertar às quatro horas da manhã para comer um doce,

desperta. E, se quiseres mudar teu visual, muda. E, se quiseres dar um presente, dá. E, se quiseres largar o barco, larga. E, se quiseres perder a hora, perde. E, se quiseres chegar mais cedo, chega. E, se quiseres virar a mesa, vira. E, se quiseres saltar de pára-quadras, salta. E, se quiseres querer o infinito, vive!

- E se eu me arrepender? - perguntou o moço.

- Certamente, tu, que não sabes tudo que podes, arrepender-te-ás muitas vezes. Mas, apenas, do que não fizeres.

Daí, o velho disse "até logo" a seu retrato tirado há sessenta anos, deu uma última retocada no visual e foi se casar com seu grande amor.

CORTIÇA

Sabor Alcoólico

Silêncio

Victor (01)

Guilherme (00)

Este refugiado da ditadura moral,
com estomacal heroísmo batizado,
surfando entre a circumfluenta fuga dos móveis,
sonha com as paredes, com a queda, com o chão,
e com sua dureza plana e gelada.

Mas, o esqueleto de cãibras, enfrentando o peso gravitacional,
tenta alcançar a superfície da piscina aérea em vão,
e sai pisando pra frente no piso ou na ponte curva,
e inspira, vê uma pinga, e respira;
é ela que brevemente anestesia a eterna
anestesia da mente breve.

Pelo graal ardoso, ele se desprende
das carcereiras do puteiro da inércia.
Pela cascata em brasa, o seu braço
perfura o claro tufão de cores.

Está tarde, cascata em brasa,
vem aqui, vem para casa,
e vamos voar de volta para as voltas da festa,
rodeados pelo horizonte rodante.

Minha garganta dói em demasia
Demais até para que eu possa falar.
Mal posso engolir a saliva
Minha própria saliva!

Que sorte
Assim não preciso de desculpa
Para não falar nada...

Meninos e meninas apressados
Atravessam a rua no farol aberto
E sempre chegam ao outro lado.
Eu, se fosse atropelado
Não gritaria minha própria dor.

Luís Daló (99)

Tudo transcendendo a si em liberdade...
no alto de um lugar qualquer há uma estrela,
um tudo, uma intenção de vida, um vão,
um minúsculo de nada,
um instante...

Tanto faz o lugar quando se está repleto
(de ausência?)

Uma estrela livre no tudo é presa em sua vida,
em seu lugar no céu;
e cada estrela é presa
na liberdade das outras
todas estrelas
para que nenhuma caia!

AGENDA

29 de agosto a 12 de setembro

FUNDAÇÕES URGENTE!

O Conselho Universitário irá votar no dia 04/09 (bem durante a semana da pátria) a Regulamentação das Fundações na USP, tendo sido insuficiente o debate a cerca do assunto, pelo menos na opinião do CAII.

30/08, 12h, no CA haverá uma discussão entre os alunos da Psico para tirarmos uma posição quanto às fundações

30/08, 18h, na Faculdade de Educação, haverá um evento organizado pelo DCE para discutir as Fundações

SUCESSÃO DO C.A.

10/09 último dia para entrega da carta programa e dos nomes dos candidatos à sucessão - entregar para André (97) ou Guilherme (97)

11/09, às 12h debate com a(s) chapa(s) candidatas

12/09 e 13/09 eleições

14/09 festa de despedida da gestão atual – chapa Falo Porque Quero

GRUPO DE ESTUDOS DO NAC

10/09, às 18h, na sala 22 Reflexões Críticas Sobre Educação

leitura: Adorno, T. W. “Educação Após Auschwitz”, em Cohn, G. (org.) Textos de Adorno com a presença da Profa. Maria Helena Souza Patto

CURSO: DESVENTURAS DO LIBERALISMO NO BRASIL: FINS DE SÉCULO XVIII E INÍCIO DO SÉCULO XIX

Dias 3, 10, 17 e 24 de setembro, no Centro Universitário Maria Antonia

Precinho: R\$100,00

Endereço: R. Maria Antonia, 254, V. Buarque, São Paulo, SP

Contatos tel: 255-5538/255-7182 email: mariantonia@edu.usp.br

X FESTIVAL INTER-UNESP DE MPB

De 14 a 16 de setembro

Onde Casa de Cultura de Ilha Solteira, Ilha Solteira, SP

Contatos tel: (18) 3742-2339 email: dafeis@mailbr.com.br

CAFÉ FILOSÓFICO

08/09 – O CINEMA

Com Prof. Carlos Reichenbach

Onde Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano

R. Thomé de Souza, 997, City Lapa

Contatos fone: 3836-4316 –

email: cafeilosofico@hotmail.com –

site: www.cafeilosofico.hpg.com.br

EVENTOS NO CRP

VIDEO CLUBE CRP – Ciclo “Desejo, Esse Obscuro Objeto”

31/08, às 19h tema “O Outro do Desejo?”

filme: Ligações Perigosas

Onde Auditório do CRP - R. Arruda Alvim, 89, Jd. América

Contatos fone: 3061-9494 - email:

info@crpsp.org.br – site: www.crpsp.org.br